

**Nº de Inventário: MML 00023**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Falcão Pedreiro

**Outras denominações:** A5 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo utilizada em Terra e Mar. De alma troncocónica, aspeto que possibilita o uso de pelouros de pedra de diversos calibres. Peça de retrocarga com câmara móvel. Possui munhões com possibilidade de adaptação de forquilha com o seu espigão (pião), que se introduzia nas muralhas das fortificações ou nas amuradas das embarcações.

**Localização:** Cave do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** n.a.

**Inscrição:** n.a.

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido – Portugal (?)

**Justificação:** Inexistência da cifra do fundidor ou proveniência.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XIV/XV

**Justificação:** Semelhante a bocas-de-fogo com a mesma cronologia.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Ferro forjado

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 220cm
- Comp. da alma - 138cm
- Largura (inc. munhões) – 49cm
- Cal. 19cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Razoável

## HISTORIAL

n.a.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Transferência

**Data de incorporação:** 1843 (Marvão)

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 27-09-2011;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa 1979, pág.6;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00006**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Cão

**Outras denominações:** A8 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca de fogo utilizada embarcada. Semelhante aos Berços na sua forma, embora de maior calibre e não tem rabo encurvado. Formado por aduelas reforçadas por 7 cintas e 7 anéis. Lançava pelouros de pedra de 0,45kg ou de chumbo de 1,35kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** N.a.

**Heráldica:** N.a.

**Inscrição:** N.a.

**Subscrição:** N.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido – Portugal (?)

**Justificação:** Inexistência da cifra do fundidor ou proveniência.

## DATAÇÃO

**Data de Fundação:** Finais do século XIV

**Justificação:** Semelhante a bocas de fogo do mesmo período.

### **MATERIAIS E DIMENSÕES**

**Material:** Ferro forjado

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 158cm
- Comp. da alma – 87cm
- Cal. 8cm

### **CONSERVAÇÃO**

Grau de Conservação - Razoável

### **HISTORIAL**

Proveniente do rio Tejo.

### **INCORPORAÇÃO**

**Modo de incorporação:** Doação

**Data de incorporação:** 1893, Rio Tejo

### **OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Sem a câmara e danificada na bolada.

### **IMAGEM**

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 30-11-2011;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979. Pág.6;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00007**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Berço

**Outras denominações:** A10 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo de retrocarga, de câmara móvel. Sem aduelas cintadas. Utilizada embarcada ou em operações terrestres. Bolada formada por 3 tubos. Lançava pelouros de pedra de 0,45kg ou de chumbo de 0,67kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** N.a.

**Heráldica:** N.a.

**Inscrição:** N.a.

**Subscrição:** N.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido – Espanha (?)

**Justificação:** Inexistência da cifra do fundidor. Semelhante a peças provenientes de Espanha.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Existência de uma bolada com 3 tubos.

### MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Ferro forjado maciço.

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 162cm
- Comp. da alma – 62cm
- Largura (inc. munhões) – 20cm
- Calibre: 5,5cm

### CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Mau

### HISTORIAL

Encontrada no rio Tejo.

### INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Doação

**Data de incorporação:** 1893, provenientes do Rio Tejo

### OUTRAS OBSERVAÇÕES

Falta-lhe a câmara

### IMAGEM



Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 29-11-2011;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979, pág.7;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00008**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Falconete

**Outras denominações:** A12 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Carregadas pela culatra fixa, de secção triangular, aberta na parte posterior, local onde se introduzia a câmara que continha a carga. Na parte superior da culatra nota-se uma abertura para colocar a cunha que fechava a alma.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** N.a.

**Heráldica:** N.a.

**Inscrição:** N.a.

**Subscrição:** N.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido – Portugal (?)

**Justificação:** Inexistência da cifra do fundidor e da sua proveniência.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Peça bastante usada nos séculos XVI e XVII.

### MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Ferro forjado

### **Dimensões:**

- Comp Total – 258cm
- Comp da alma – 234cm
- Largura (inc. munhões) – 28cm
- Cal. 7,5cm

### CONSERVAÇÃO

Grau de conservação - Razoável

### HISTORIAL

“Antecessora” dos modelos das primeiras peças de aço fabricadas por Krupp e por já possuir culatra em cunha. Forma evoluída de um único tubo de ferro.

### INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

### OUTRAS OBSERVAÇÕES

Inexistência da câmara e da parte da bolada.

### IMAGEM



Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 28-09-2011;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979, pág.7;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 001499**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Berço

**Outras denominações:** B1 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Constituída pela bolada, câmara fixa, pião e rabo. O pião permitia-lhes o tiro em todas as direcções e inclinações. Na câmara móvel introduzia-se a carga de pólvora, funcionando como cartucho. Na braga há duas aberturas para o travessão que segurava a câmara móvel. Atirava pelouros de ferro ou chumbo.

**Localização:** Cave do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** Na bolada, as armas reais portuguesas e a esfera armilar.

**Inscrição:** n.a.

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Sebastião Cobris (?) – Portugal (?)

**Justificação:** Semelhante à boca-de-fogo B9 que tem a sigla COBRIS.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI (1514 a 1524)

**Justificação:** Período de trabalho do seu possível fundidor.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total – 163cm
- Comp. da alma – 106cm
- Cal. 5,2cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

Bocas-de-fogo com largo emprego a bordo nos séculos XVI e XVII, para defesa contra as abordagens, instalada nas amuradas dos navios. O nome português 'Berço' espalhou-se pela Europa: em Espanha BERSO ou VERSO; em França e na Flandres BERCHE ou BARCE.

Era constituído pela bolada, câmara fixa, pião e rabo. O pião constituído por uma forquilha que entrava no alojamento da amurada ou cepo, permitia o tiro em todas as direções e inclinações.

Na câmara móvel introduzia-se a carga da pólvora, que funcionava como cartucho e alojava-se na câmara fixa ou culatra fixa. Obtinha-se assim um tiro rápido pois cada boca-de-fogo dispunha de várias câmaras móveis.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Transferência

**Data de incorporação:** 1893, encontrada na Baía de Angra do Heroísmo.

### OUTRAS OBSERVAÇÕES

Empréstimo Prolongado (sem data de empréstimo) – Museu de Angra do Heroísmo.

25 a 30 de Julho de 1989 – Empréstada para as Comemorações do Dia do Exército e do 850º Aniversário da Batalha de Ourique, Realizada pela Região Militar do Sul, na Escola Preparatória da Vila de Ourique.

### IMAGEM

Pormenor da câmara da  
boca-de-fogo.

(MML, 2007)



Pormenor das armas reais  
portuguesas e da esfera  
armilar, na bolada da boca-  
de-fogo.

(MML, 2007)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 11-06-2007;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pp. 7 e 8;

UFANO, Diego, *Tratado de la Artilleria y uso della en las Guerras de Flandres*, Bruxelas 1613 (obra nº7151 da Biblioteca do Exército).



**Nº de Inventário: MML 00010**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Camelete

**Outras denominações:** Terço de Canhão Pedreiro; B2 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca de fogo utilizada em operações terrestres e navais. Apresenta as armas reais portuguesas, uma esfera armilar e dois arganéos na bolada. No segundo reforço tem os munhões ao centro. No primeiro reforço tem dois arganéos. O cascavel é chato e moldurado por meios círculos concêntricos com um pequeno prolongamento no centro, à maneira de botão. Lançava pelouros de pedra de 5,5kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** Na bolada, as armas de reais portuguesas e a esfera armilar

**Inscrição:** Letra D (fundidor)

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Francisco Dias ? (? – 1589) – Portugal

**Justificação:** Possível 'letra' do fundidor presente na peça.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Período activo do suposto fundidor.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 224cm
- Comp. da alma – 216cm
- Largura (inc. munhões) – 48cm
- Cal. 17,3cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

Inexistência de dois arganéis, um na bolada e outro no 1º reforço.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor do Cascavel da  
boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor dos olhais do 1º  
reforço, mostrando a  
inexistência de um  
arganém.

(Estela Marzia, 2013)



Cifra no fundidor (Francisco  
Dias) no 1º reforço da  
boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)





Esfera armilar e armas reais portuguesas, na bolada da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 26-09-2011;

*Guia de Artilharia do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.8;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00012**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Áspide

**Outras denominações:** Meia Colubrina Bastarda; B7 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo utilizada em operações de sítio e embarcada. Na bolada tem as armas portuguesas, uma esfera armilar e dois arganéus. A cascavel é piramidal terminando num botão cilíndrico. Atirava pelouros de ferro com 4,5kgs.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** Na bolada, as armas reais portuguesas e a esfera armilar

**Inscrição:** n.a.

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido - Portugal

**Justificação:** Inexistência de cifra do fundidor. Presença das armas reais portuguesas e da esfera armilar.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Semelhante a peças datadas do mesmo século (B2 por exemplo)

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 300cm
- Comp. da alma – 277cm
- Largura (inc. munhões) – 46cm
- Cal. 11,4cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-  
fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor da Cascavel da  
boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)



Esfera armilar e as armas reais portuguesas.

(Estela Marzia, 2013)

#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 22-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979, pág.8;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00022**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Camelete

**Outras denominações:** Terço de Canhão Pedreiro; B8 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca de fogo utilizada em operações terrestres e navais. Tem bolada, segundo e primeiro reforço. Na bolada tem as armas de Portugal, uma esfera armilar e a inscrição LVIS e dois arganéis. No segundo reforço tem os munhões e no primeiro reforço tem dois olhais para arganéis que faltam. O cascavel é chato e tem um arganél. Lançava pelouros de pedra de 6,5kgs

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** Na Bolada, as armas de Portugal e esfera armilar

**Inscrição:** Na Bolada, LVIS (fundidor)

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** João Luís (LVIS) – 1503/1508 a 1541 - Portugal

**Justificação:** Inscrição na bolada da boca de fogo



## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI (entre 1503/1508 e 1541)

**Justificação:** Período ativo do fundidor.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 220m
- Comp. da alma – 216cm
- Largura (inc. munhões) – 53cm
- Cal. 18cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

Inexistência dos dois arganéis do 1º reforço.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)



Vista do Cascavel, liso, com  
olhal e arganéu.

(Estela Marzia, 2013)



Cifra do fundidor, João Luís,  
na Bolada da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Esfera armilar e armas reais portuguesas, na Bolada da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 26-09-2011;

*Guia de Artilharia História do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.8;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00013**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Berço

**Outras denominações:** B9 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Constituída pela bolada, câmara fixa, pião e rabo. O pião permitia-lhes o tiro em todas as direcções e inclinações. Na câmara móvel introduzia-se a carga de pólvora, funcionando como cartucho. Na braga há duas aberturas para o travessão que segurava a câmara móvel. Atirava pelouros de ferro ou chumbo.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** Armas de Portugal e esfera armilar

**Inscrição:** COBRIS (Sebastião) - fundidor

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** COBRIS (Sebastião) - Portugal

**Justificação:** Fundidor entre 1514 e 1524

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI (entre 1514 e 1524)

**Justificação:** Período de trabalho do seu fundidor Sebastião Cobris.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

**Dimensões:**

- Comp. Total: 160m;
- Cal.5cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

5 Outubro de 2012 a 30 de Março de 2013 – Emprestada para a exposição ‘Aventureiros, Exploradores e Pesquisadores’, realizada no Übersee Museum Bremen – Alemanha.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)





Pormenor das armas reais portuguesas e da esfera armilar, na bolada da boca-de-fogo.

(MML, 2011)

#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 26-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979, pág.8;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00014**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Espera ou Terço de Canhão

**Outras denominações:** C1 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca de fogo utilizada principalmente em operações de sítio. Distinguem-se três corpos: bolada, segundo reforço e primeiro reforço. Na bolada tem as armas reais portuguesas com a coroa aberta, o que denota uma data anterior a D. Sebastião. No segundo reforço tem os munhões e asas de golfinho. O cascavel é chato, emoldurado e com uma asa de golfinho. Lançava pelouros de ferro de 6kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** Asas de Golfinho

**Heráldica:** Na Bolada, as armas de reias portuguesas com coroa aberta

**Inscrição:** n.a.

**Subscrição:** n.a

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido – Portugal

**Justificação:** Inexistência da cifra do fundidor. Presença das armas reais portuguesas.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Séculos XVI

**Justificação:** Existência de asas de golfinho, característica do século XVI

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

**Dimensões:**

- Comp. Total - 300cm
- Comp da alma – 282cm
- Largura (inc. munhões) – 59cm
- Cal. 12,4cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)





Pormenor do cascavel  
da boca-de-fogo, com  
asa de golfinho.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor das asas de  
golfinho da boca-de-  
fogo.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 27-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.9;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00015**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Leão

**Outras denominações:** C2 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo utilizada principalmente em operações de sítio. Tem no reforço caneluras longitudinais e carranca com festões na bolada. Não tem segundo reforço. Tem dois olhais para arganéus. Tem a data de fundição (1549) e a inscrição IODIZ. O cascavel é chato e em relevo com capacete. O colarinho é ornamentado com folhagens.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** Carranca, folhagens, cabeça com capacete no cascavel.

**Heráldica:** n.a.

**Inscrição:** IODIZ (fundidor)

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** João Dias (IODIZ)

**Justificação:** Inscrição na peça.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI (1549)

**Justificação:** Existência da data na boca-de-fogo.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total - 380cm
- Comp. da alma – 357cm
- Largura (inc. munhões) – 86cm
- Cal. 18cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

Canhão legítimo denominado de Leão, entre os artilheiros e cronistas no século XVI.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

Soberba boca-de-fogo pelas suas dimensões e pela perfeição da fundição.

Inexistência de dois arganéus.

As bocas-de-fogo deste género foram também chamadas de ‘canhões serpentinos’.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)





Data de fundição da boca-de-fogo e cifra do seu fundidor (João Dias).

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor da 'carranca', das armas reais portuguesas e da esfera armilar, na  
Bolada da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

Pormenor da figura de um  
guerreiro de perfil, no  
Casavel da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 28-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Lisboa, 1979, pág.9;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00016**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Leão (Canhão legítimo)

**Outras denominações:** C3 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca de fogo utilizada principalmente em operações de sítio. Na bolada tem dois olhais para arganéis. Próximo da boca tem uma faixa ornamentada. Lançava pelouros de ferro de 20kgs.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** n.a.

**Heráldica:** No 1º reforço, as armas reais portuguesas ladeadas por anjos e a esfera armilar

**Inscrição:** Próximo da faixa da culatra, ' O ANO D 1550 SE FES ESTA PEÇA'

Traduzida como, "No ano de 1550 se fez esta peça".

**Subscrição:** Próximo da boca, uma faixa ornamentada com 'AVE'

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Francisco de Reimão

**Justificação:** Presença da cifra do fundidor na boca de fogo.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI (Ano de 1550)

**Justificação:** Existência da data na boca de fogo.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total – 380cm
- Comp. da alma – 359cm
- Largura (inc. munhões) – 90cm
- Cal.17,9cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** n.a.

**Data de incorporação:** n.a.

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

Inexistência dos quatro arganésus.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)



Cifra do fundidor e inscrição.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor das asas da boca-  
de-fogo, com motivos  
antropomórficos.

(Estela Marzia, 2013)



Armas reais portuguesas ladeadas por dois anjos e a esfera armilar.

(Estela Marzia, 2013)



Faixa com a inscrição 'AVE'  
(Estela Marzia, 2013)



#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 22-09-2011;

*Guia da Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.9;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00019**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Espalhafato

**Outras denominações:** Canhão Pedreiro; R23 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Denominado de “Touro”, com uma estrutura das velhas bombardas grossas do século XV. É formado por 38 aduelas de ferro reforçadas por cintas do mesmo metal, com vestígios de um revestimento de bronze. Lançava balas de pedra de 92kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** No 1º reforço, junto da inscrição, um Elefante

**Heráldica:** No 1º reforço, as armas reais portuguesas e a esfera armilar

**Inscrição:** No 1º reforço, ‘FRDO ANS ME FES’ e ‘EVETORFOR TEAMOROS DA REI MORTE’

Traduzidas como, “Fernando Anes me Fez” e “Eu Heitor Forte a Mouros Darei Morte”.

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Fernando Anes – Índia

**Justificação:** Inscrição na boca de fogo.

#### DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Presença de vestígios de bronze no revestimento da peça.  
Material usado no século referido.

#### MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Ferro forjado, revestida por bronze

#### **Dimensões:**

- Comp. total – 304cm
- Comp. da alma – 277cm
- Largura (inc. munhões) – 93cm
- Cal. 41,5cm

#### CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

#### HISTORIAL

Veio da Índia em 1897 para a Sociedade de Geografia que a ofereceu ao Museu Militar de Lisboa por ocasião das Comemorações Centenárias do Descobrimento da Índia.

#### INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Doação

**Data de incorporação:** 1897 (Índia)

#### OUTRAS OBSERVAÇÕES

Inexistência de um arganel.

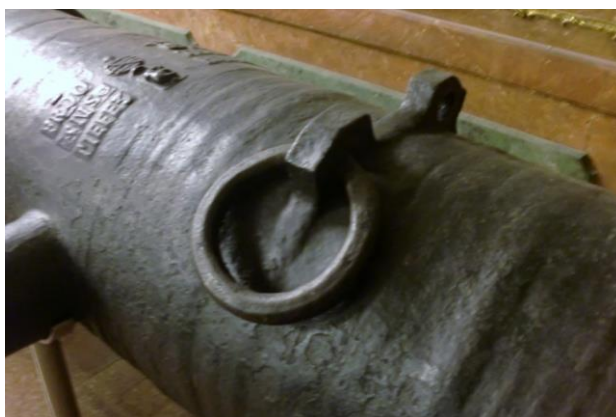
#### IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)



Pormenor dos olhais,  
anteriores à inscrição,  
mostrando a inexistência de  
um arganel.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor da inscrição, das  
armas reais portuguesas, da  
esfera armilar e de um  
elefante, na boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor do cascavel da  
boca-de-fogo, apresentando  
um olhal com o respetivo  
arganel.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 27-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.48;

SANTOS, N. Valdez, *Os Canhões de Outrora no Museu Militar de Lisboa*, Edição do Autor, Texto dactilografado, 2010, pág. 43;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00018**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Áspide

**Outras denominações:** Meia Colubrina Bastarda; R25 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo utilizada em operações de sítio. Constituída pela bolada, 2º reforço, bastante curto, onde se encontram os munhões, 1º reforço e cascavel piramidal que termina em botão. Lançava pelouros de ferro de 6kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** No 1º reforço, junto ao ouvido, uma Cruz em ponteadado.

**Heráldica:** Na bolada, as armas reais portuguesas e a esfera armilar

**Inscrição:** Na bolada, a sigla do fundidor, 'IODIZ' (João Dias)

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** João Dias – Índia Portuguesa ?

**Justificação:** Presença da sigla do fundidor na peça.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** 2ª metade do século XVI (1548 – 1575)

**Justificação:** Período ativo do fundidor

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

**Dimensões:**

- Comp. Total – 362cm
- Comp. da alma – 341cm
- Largura (inc. munhões) – 55cm
- Cal. 12,4cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

Boca de fogo que tomou parte na luta contra os holandeses em 1607 e 1608.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Transferência

**Data de incorporação:** 1866, Moçambique

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM

Vista geral da boca-de-fogo.  
(Estela Marzia, 2013)





Pormenor da esfera armilar e das armas reais portuguesas, na bolada da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor da cifra do fundidor, João Dias.

(Estela Marzia, 2013)





Pormenor do cascavel da boca-de-fogo, terminando em botão.

(Estela Marzia, 2013)

#### BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 26-09-2011;

*Guia da Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.49;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00020**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Espalhafato

**Outras denominações:** Canhão pedreiro; R26 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo utilizada para bater muralhas. Constituída pela bolada, reforço e cascavel em forma de 'carranca'. No reforço tem dois olhais para arganéus, com carrancas. O liso do fogão é ornamentado por um cassolete em forma de escudo. Lançava balas de pedra de 103,5kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** Tigre (que pode nomear a boca de fogo)

**Heráldica:** No reforço, quatro esferas armilares

**Inscrição:** No reforço, "Eu sou o Tigre esforçado que por onde me mandam passo"

**Subscrição:** No reforço, 'NONII DA CUNHA PRESIDIS JVSSY CONFLATUM ET ABSOLVTVM NA MDXXXIII REIMON ME FECIT'

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Reimão

**Justificação:** Presença do nome do fundidor na peça.

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** 1ª metade do século XVI (1533)

**Justificação:** Presença da data na peça.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Bronze

### **Dimensões:**

- Comp. Total – 331cm
- Comp. da alma – 284cm
- Largura (inc. munhões) – 110cm
- Cal. 44,7cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação – Bom

## HISTORIAL

Veio da Índia em 1897 para a Sociedade de Geografia que a ofereceu ao Museu Militar de Lisboa por ocasião das Comemorações Centenárias do Descobrimento da Índia.

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Doação

**Data de incorporação:** 1897, Índia

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

Uma das mais belas bocas-de-fogo do Museu Militar de Lisboa, um primoroso trabalho de fundição de um grande mestre, REIMÃO. Na Índia era conhecido como TIGRE, nome que se encontra na inscrição que se lê no reforço.

## IMAGEM



Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

Pormenor do cascavel, terminando em carranca com botão.

(Estela Marzia, 2013)



Vista das inscrições e decorações da boca-de-fogo. As asas apresentam motivos zoomórficos.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 27-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág. 49;

SANTOS, N. Valdez, *Os Canhões de Outrora no Museu Militar de Lisboa*, Edição do Autor, Texto dactilografado, 2010, pág. 43;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.

**Nº de Inventário: MML 00021**

## CLASSIFICAÇÃO

**Categoria:** Património Móvel

**Subcategoria:** Armamento Militar - Artilharia Histórica

## IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Bombarda Grossa

**Outras denominações:** Águia; “Peça de Malaca”; S33 in *Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*

**Descrição:** Boca-de-fogo oriental com a estrutura das antigas bombardas. A culatra é formada por duas grossas chapas caldeadas à forja. Ao longo do corpo da bombarda tem quatro pares de argolões. Utilizada em operações de sítio. Lançava pelouros de ferro de 17,5kg.

**Localização:** Sala Vasco da Gama do Museu Militar de Lisboa

## REPRESENTAÇÃO

**Iconografia:** Na boca, uma carranca em relevo. Nos munhões, duas carrancas.

**Heráldica:** n.a.

**Inscrição:** n.a.

**Subscrição:** n.a.

## PRODUÇÃO

**Autoria:** Autor desconhecido - Índia

**Justificação:** Proveniente da Índia

## DATAÇÃO

**Data de Fundição:** Século XVI

**Justificação:** Semelhante a bocas-de-fogo datadas do mesmo período.

## MATERIAIS E DIMENSÕES

**Material:** Ferro forjado

### **Dimensões:**

- Comp. Total – 336cm
- Comp. da alma – 308cm
- Largura (inc. munhões) – 70cm
- Cal. 18cm

## CONSERVAÇÃO

Grau de Conservação - Bom

## HISTORIAL

n.a

## INCORPORAÇÃO

**Modo de incorporação:** Transferência

**Data de incorporação:** Princípios do século XIX (Índia)

## OUTRAS OBSERVAÇÕES

n.a.

## IMAGEM



Vista geral da boca-de-fogo.

(Estela Marzia, 2013)

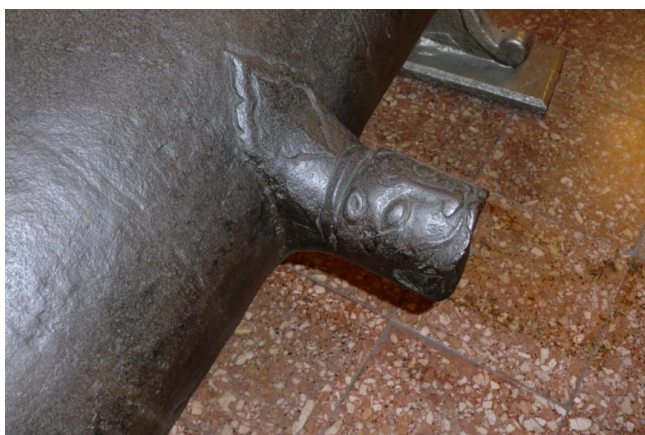
Pormenor da boca da peça  
decorada com carranca.

(Estela Marzia, 2013)



Pormenor de um dos  
munhões da peça, decorado  
com carranca.

(Estela Marzia, 2013)



## BIBLIOGRAFIA

Ficha de Inventário de Objectos, *InArte Premium*, Museu Militar de Lisboa, 26-09-2011;

*Guia de Artilharia Histórica do Museu Militar de Lisboa*, Museu Militar de Lisboa, Lisboa, 1979, pág.56;

VALLE, H. Pereira do, *Fichas de Classificação*, textos dactilografados, 1960.